

# **A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS INTERDISCIPLINARES DE VIVÊNCIAS (EIVS) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) ENGENHEIRO(A) AGRÔNOMO(A)**

**XIII Encontro de Experiências Estudantis**

Maria Alice de Sousa Soares, Maria Lucia de Sousa Moreira

Os Estágios Interdisciplinares de Vivência (EIV), com o objetivo de aproximar os estudantes da realidade agrária a partir da perspectiva de agricultores familiares e dos movimentos sociais, construindo uma consciência crítica em relação ao modelo do agronegócio e suas consequências negativas no meio ambiente e na vida da população, têm sua origem a começar da década de 70, a partir de experiências já desenvolvidas pela Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) como alternativas ao modelo de formação universitária tradicional. A partir de princípios como a não intervenção, a vivência coletiva e a transversalidade do conhecimento os EIVs tem como objetivo aproximar os estudantes da realidade agrária brasileira e construir uma alternativa para a prática da extensão universitária e a Reforma Agrária. Este trabalho busca evidenciar a centralidade do Estágio Interdisciplinar de Vivência na formação de profissionais críticos que estão envolvidos com a temática agrária e na construção da consciência agroecológica dentro e fora das universidades. O estudo aponta que os Estágios Interdisciplinares de Vivência cumprem um papel central na formação de profissionais críticos, que a partir da vivência da realidade das famílias no campo, passam a construir a agroecologia como alternativa à superação desse modelo excludente em que vivemos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Movimento Estudantil. Formação Universitária.